

REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO III

FLORIANOPOLIS, Domingo, 4 de agosto de 1929

NUMERO 854

A altitude do Partido Republicano Catharinense



*Porque devemos votarem
Julio Prestes*

O Partido Republicano Catharinense, coerente com os principios que invariavelmente nortearam a sua norma de ação política e um gesto que é o reflexo dos seus sentimentos de lealdade republicana, desde a primeira hora, cerrou fileiras em torno do nome do eminente sr. dr. Julio Prestes, candidato à presidência da República no próximo quadriênio.

A nossa adhesão à candidatura do ilustre homem público, não é, pois, um mero acto de cortesia, destinado a captar simpatias, mas uma resolução consciente, ditada por deveres imperiosos e impostergáveis.

A nossa atitude, foi dictada pela conveniência e necessidade de assegurar a continuidade do programa do actual governo de saneamento das finanças brasileiras, de equilíbrio orçamentário, de soergimento das nossas forças económicas, de elevação do Brasil no conceito estrangeiro, da moralização dos nossos costumes administrativos.

Santa Catharina—é conveniente não esquecer—está vinculada à actual administração da República nella colaborando directamente, por meio de tres Ministros de Estado, conterrâneos nossos, escolhidos pelo chef: da Nação para seus auxiliares imediatos.

Não ha exemplo em todo o período republicano o Brasil, de homenagem maior a um Estado pequeno.

Só esse facto nos coloca no dever de adoptarmos a altitude que adoptamos.

Dahi a nossa intenção de agir, franca e desassombrada desde o primeiro momento.

D'ahi ainda o empenho do Partido Republicano Catharinense, no sentido de que todos os cidadãos cumpram o seu dever cívico, alistando-se eleitores, para intervirem directamente no grande prelio de primeiro de Março vindouro.

Ele conta que, sem discrepância nesse dia, os seus correligionários unânimes e cohesos correrão às urnas, para sagrar o nome ilustre de Julio Prestes, que será na presidência da República, o continuador impetrado da ação administrativa e política do eminente sr. Washington Luis o propagador intransigente do nosso progresso, como tem sido até agora o maior operário da grandeza paulista.

Comissão Directora do Partido R. Catharinense

Esteve hontem reunida a Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense, tomado varias deliberações sobre assuntos políticos.

O tempo hontem

Pressão barometrica	76,2
Temperatura máxima	16,8
mínima	19,1
Temperatura média	13,7
Vento	
Variavél	

A sucessão presidencial da Republica

Um telegramma o deputado M. Villaboim

Rio, 3 (Radio A. A.) urgente. No telegramma dirigido ao dr. Manoel Villaboim, leader da maioria da Câmara dos Deputados e em quem declara o apoio do Partido Republicano de Pernambuco à candidatura Julio Prestes, diz o sr. governador Estacio Coimbra:

“Sendo essencial para resguardar os interesses permanentes do País, manter a continuidade e a orientação do presidente Washington Luis, não só quanto à execução da reforma monetária, como na acertada gestão administrativa, cujos resultados são notórios, o nome do presidente de São Paulo se impõe às situações estaduais solidárias com o governo federal.

Parlamentar projecto o leader que teve a responsabilidade de submeter ao exame do Congresso a reforma monetária, e administrador esclarecido e solícito como demonstra o segundo governo que está realizando no seu prospero Estado natal, reune o dr. Julio Prestes, os requisitos essenciais para merecer os suffragios da Nação, na eleição de 1 de Março do anno próximo.

Na reunião, o deputado Cid Gonzaga apresentou votos de solidariedade à v. exa., à Comissão Directora do Partido Republicano e ao dr. Julio Prestes. Respeitosas saudações. Rigolito Conti, secretário.

Prestes à presidencia da República, e correspondendo os desejos do prezado amigo e distinto chefe organismo na cidade e distrito, com apoio de numerosos correligionários, um comitê cívico, incentivando o alistamento e propagando a candidatura do dr. Julio Prestes, fazendo assim o município comparecer às urnas com vultoso contingente eleitoral.

Para presidente de honra do comitê foi aclamado o Cel. José Antonio Carneiro, presidente efectivo o deputado Cid Gonzaga, —1º secretario Rigolito Conti, —2º secretario Bento Oliveira Sobrinho, —1º tesoureiro Salomão Khury, —2º tesoureiro Sabin Guerino, —comissão do alimento: Abrahão Pacheco, Ponciano Araújo Marinho, Fabrício Vieira, Amintos Daniel, Theodoro Kepper, Antônio M. Ilio.

Na reunião, o deputado Cid Gonzaga apresentou votos de solidariedade à v. exa., à Comissão Directora do Partido Republicano e ao dr. Julio Prestes. Respeitosas saudações. Rigolito Conti, secretário.

Várias notas

Rio, 2 (Radio A. A.). A Gazeta de Notícias diz que não haverá frente única, na Parahyba, porque o sr. João Suassuna apoiará a candidatura do dr. Julio Prestes.

Rio, 2 (Radio A. A.).

O Ministro Vianna do Castelo segue hoje para Minas Gerais, alim de chefiar a propaganda da candidatura do dr. Julio Prestes.

Rio, 2 (Radio A. A.).

Apezar dos esforços empregados, os liberais democráticos, paulistas, não estão unidos, havendo forte corrente favoreável ao dr. Julio Prestes.

Rio, 2 (Radio A. A.).

O ex-deputado Claudio Melo, chefe político de prestígio em Juazeiro e outras zonas, e do norte de Minas Gerais, assumiu aitude de franca oposição ao dr. Antonio Carlos, e chefiará naquela zona, o movimento pró-candidatura do dr. Julio Prestes.

Rio, 2 (Radio A. A.).

Os presidentes de Ceará e Sergipe, respondendo à consulta d'O Jornal, porque as forças políticas obedecem à sua orientação, resolveram apoiar a candidatura do dr. Julio Prestes, enviaram expressivos telegrammas, declarando que assim agiram porque certos de que o dr. Julio Prestes será continuador da grande obra de saneamento moral e fortalecimento económico, que vem realizando o presidente Washington Luis.

Rio, 2 (Radio A. A.).

O Centro Mineiro de S. Paulo telegraphou ao dr. Julio Prestes hypothesando inteira solidariedade e franco opção à sua candidatura, por discordar da orientação do dr. Antônio Carlos.

Produção mundial de petróleo

A repartição competente publicou, há pouco, nos Estados Unidos, as cifras definitivas da produção mundial de petróleo em 1928. No quadro abaixo, acha-se resumida essa estatística oficial:

	Produção	Percentagem
	em milhares gem sobre de barris a prod.	gem sobre a prod. mundial
Estados Unidos	902.000	68,2
Venezuela	106.000	8,0
Russia	87.800	6,7
Mexico	50.150	3,2
Persia	42.080	3,1
Rumania	30.600	2,3
India Néerlandesa	28.510	2,2
Colombia	19.900	1,5
Perú	11.970	0,9
India Britânica	8.300	0,6
Trindade	7.750	0,6
Polónia	5.530	0,4
Bornéo	5.290	0,4
Egypto	1.840	0,1
Japão	1.860	0,1
Ecuador	1.090	0,1
Alemanha	683	0,1
Iraque	650	0,2
Canadá	618	0,2
França	520	0,2
Sakhalina	509	0,2
Tcheco-Slováquia	150	0,2
Itália	43	0,2
Diversos	23	0,2
Total	1.322.896	100,0

Tais cifras podem ser confrontadas, ultimamente, com as que damos a seguir, e que representam as produções, também em milhares de barris, e em algarismos definitivos, dos estados parceiros em 1927:

Estados Unidos	901.129	71,5
Venezuela	63.134	5,0
Russia	77.018	6,1
Mexico	64.121	5,1
Perú	39.688	3,1
Rumania	26.368	2,1
India Néerlandesa	25.967	2,1
Colombia	15.002	1,2
Perú	10.135	0,8
Argentina	8.630	0,7
India Britânica	7.878	0,6
Trindade	5.712	0,5
Polónia	5.342	0,4
Bornéo	4.943	0,4
Egypto	1.267	0,1
Japão	1.700	0,1
Ecuador	537	0,2
Alemanha	663	0,2
Iraque	200	0,2
Canadá	477	0,2
França	504	0,2
Sakhalina	440	0,2
Tcheco-Slováquia	149	0,2
Itália	44	0,2
Diversos	25	0,2
Total	1.261.063	100,0

O numero da Recue Perolifère consagrado no balanço da produção no anno de 1927, fornece interessantes e pomerenhas informaçoes.

Rio, 2 (Radio A. A.). Solidariedade de Alagoas a chapa Julio Prestes-Vital Soares

Maceió, (Radio A. A.). O senador Francisco Sá, da passagem por Lisboa, envia um telegramma ao deputado Mello Franco, congratulando-se com a aliança liberal, reafirmando a sua solidariedade ao presidente Washington Luis.

A solidariedade do Paraná

Curitiba, 3 (Radio A. A.). Continua na 3a. pagina

Brilhante editorial pro candidatura Prestes-Vital Soares

Belém, 2 (Radio A. A.). O Correio do Pará, organo oficial, publica vibrante editorial em defesa da candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica.

O editorial concita aos paraguenses a cumprir o seu dever cívico, alistando-se e sufragando na urnas o nome do estadista que os dirige os destinos de São Paul.

República
Director de Redação
TITO CARVALHO
Director-Gerente:
GERMANO OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

INTERIOR	
Ano.....	35000
Semestre.....	185000
EXTERIOR	
Ano.....	60500

Número do dia..... \$200
abroad..... \$300

Tudo o acima é referente à parte doméstica e administrativa desse dia. Deverá ser tratado directa e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redação, Administração e Oficinas: Rua Jacyrino Coelho n° 16 ouza Praça 106. Telephones 28

Folha, 4 de agosto de 1929

Inauguração de retrato no Tesouro do Estado

HOMENAGENS AO SR. DR. HENRIQUE FONTES

Os discursos pronunciados

Realizou-se, hontem, às 13.30 horas, no gabinete do sr. major Pedro Camha, diretor do Tesouro do Estado, a inauguração do retrato do sr. secretário da Fazenda Henrique Fontes, homenagem essa promovida pelos funcionários daquela repartição.

O acto teve a comparecência do sr. capitão João Morim, chefe da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder; revmo. d. Joaquim Oliveira, arcebispo metropolitano representado pelo rev. padre Nicolau Giesing; secretário do Interior Cid Campos; secretário da Fazenda Henrique Fontes; chefe de polícia Arthur Costa; comandante da Força Pública coronel Lopes Vieira, acompanhado da sua oficialidade; director do Gymnasio padre dr. Maximiliano Schubell; desembargador Antônio Nunes, Procurador Geral do Estado; procurador da República Edmundo Moreira; desembargador Antônio de Assis, vice-provedor do Hospital de Caridade; chefe das repartições públicas estaduais e seus funcionários; directores e corpo docentes dos Grupos Escolares, representantes de todas as classes.

O DISCURSO DO DR. CID CAMPOS

O sr. secretário do Interior Cid Campos ao ser inaugurado o retrato, pronunciou o eloquente discurso que se segue:

Meu nobre amigo sr. dr. Henrique Fontes.

Estamos aqui, nós, os vossos amigos, para trazermos com os nossos aplausos á vossa actuação na administração pública, os parabens pela vossa investidura nas altas funções de Juiz Substituto, em Santa Catharina.

Eu não me iria esquivar pois que a incumbência me dá prazer e sobremodo me honra de ser a voz interpretadora do pensamento do sentir de tantos quantos aqui se reúnem para vos homenagear.

Sei que o vosso feito é de molde a não suportar a lisonja, mas sei ainda e sobretodo, que os serviços que havés prestado à causa pública, com desprendimento e critério inexcusáveis, fazem júis à gratidão e ao louvor de todos os que sabem reconhecer os esforços honestos e bem orientados.

Senhor alarde gritante e incomodativo, vós puzestes em todos os cargos ocupados um traço indelelvel da vossa passagem, assignador de um trabalho fecundo, executado serenamente, sem outra preocupação senão a do cumprimento do dever.

E ninguém melhor do que vós, sr. dr. Henrique Fontes o tem sabido cumprir.

Professor, depois de um curso brilhante de humanidades, afim de permanecer nos vossos antigos alumnos do Gymnasio e da Escola Normal, impressão deixada pelo mestre assíduo, culto e amigável.

Mais tarde, Director da Instrução Pública, não foram desmentidas essa cultura e essa capacidade de trabalho, antes realçadas pelo que realizastes no importante departamento.

E, por último, o acto acordado do exmo. sr. presidente Adolpho Konder vos escolhendo para secretário da Fazenda, na sua Administração, deu ensejo para que mais uma vez puzesseis a serviço do Estado, as vossas realçadas qualidades.

Sim, se de si mesma é a pasta das finanças de grandes responsabilidades para quem a dirige, essas responsabilidades se tifam aumentadas quando para gerir os festejos e aniversários, pois dada a situação económica em que então nos achávamos, miste-se fado e engarrumento das muitas estâncias que grava o trabalho moraçilho do presidente Konder com a vossa valiosa cooperação, é já redondo.

Ha ainda merecendo a vossa viva publica e particular essa honestidade por todos respeitada, que vós faz exemplo edificante de cidadão e chefe de milícia.

Mas sr. dr. Henrique Fontes necessário se torna que não mais me alongue.

O Director e os funcionários do Tesouro querem vos significar o seu apreço e a sua admiração pelas vossas pessoas e pelo que realizastes na Secretaria da Fazenda e por isso inauguração, neste salão, o vosso retrato; e os vossos amigos, sentindo-se honrados da vossa amizade, vos oferecerem este nimbo, na certeza de que o Juiz de amanhã não desmoriná-lo jamais o administrador de hoje.

S. exa. ofereceu ao homenageado um finíssimo relógio de ouro, com um cartão contendo os nomes dos ofertantes.

Ao ser despedido o porto do sr. dr. Fontes, que se achava coberto pela bandeira brasileira, ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

O DISCURSO DO DR. PONTES

Agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, o sr. dr. Henrique Fontes proferiu a magnífica oração que se segue:

Sr. Representante do exmo. sr. dr. Presidente do Estado.

Meu colega dr. Cid Campos.

Meus senhores.

Já me habituei aos exageros da bondade dos meus amigos, pelo que, apesar da que me causam, não me surpreendem as palavras excessivamente elogiosas de meu querido companheiro Cid Campos, nem a inauguração que ora se faz do meu retrato, nem a dada valiosa com que fui obsequiado.

As palavras do meu lealíssimo camarada de labuta, em que guardarei para sempre, porque embora suspeita seja a testemunha, representam a informação de quem acompanhou dia a dia, hora a hora, a minha boa vontade em dar desempenho exequo ao

Dr. Ivo de Aquino

Faz anos, amanhã, o sr. dr. Ivo de Aquino, deputado à Assembleia Legislativa do Estado.

Advogado, tribuno e jornalista,

o ilustre aniversariante é pela sua

cultura e pela sua capacidade, uma

das mais brilhantes figuras da no-

va geração catarinense.

Inúmeras serão as demonstrações

de apreço que o sr. dr. Ivo de

Aquino deve receber, amanhã, os

sus amigos e admiradores pela

passagem da sua data natalícia,

Câmbio

A vista

Líbra	5 118 (128)	1-5297
Frances	\$ 390	1-5022
Fr. milésimo	21.029	
Reichsmarks	1-5111	
Dólar	341	3979
Bolívar	15293	
Peseta	1-5110	
Dollar	5-3055	
Peso uruguai	1-5175	
Peso argentino	1-5175	
Belu		

O momento político

Hinda o inquerito d'G
Jornal
Resposta do presidente de Santa Catharina e dos governadores de Alagoas e Rio Grande do Norte

Rio 3 (Radio A. A.)

O presidente de Santa Catharina e os governadores de Alagoas e Rio Grande

do Norte respondendo ao inquerito d' "O Jornal" porque as forças políticas que obedecem à sua orientação aderiram à candidatura Prestes, dirigiram áquelle matutino expressivos telegrammas, dos quaes damos, a seguir, o resumo.

O dr. Adolpho Konder disse que quanto à orientação pessoal segue a atitude do Partido Republicano Catharinense de que é soldado disciplinado.

Quanto ao pronunciamento do situacionismo, alem de exprimir o intuito de confiar a suprema magistratura da Nação a um administrador de provada e incontrastável competencia e a um político de clara e imemerata lealdade, obedeceu ainda ao elevado propósito de assegurar a continuidade da ação administrativa e política desenvolvida pelo sr. presidente Washington, que sem este terreno, sempre e inegavelmente, contou com o apoio irrestrito dos partidos que dominam nos Estados da Federação.

O dr. Alvaro Paes respondeu: primeiro porque o Partido Democrata inclui no seu programma financeiro o dr. Washington Luis;

segundo porque conhece pessoalmente a obra admirável que o dr. Julio Prestes está realizando em São Paulo; terceiro porque considera esse estadista um dos mais completos da actualidade brasileira; quarto porque esse candidato levará para o governo a intenção de resolver o problema do nordeste; quinto porque Washington Luis e Julio Prestes têm correspondido o sincero e leal apoio do Partido Democrata.

O dr. Juvenal Lamartine disse que a actuação do dr. Julio Prestes em São Paulo tem sido uma das mais proveitosas à prosperidade d'aquela grande unidade e a sua candidatura é garantia da continuação e execução integral do plano financeiro do presidente Washington.

Além disso, s. exa. interessa pelo problema do nordeste e a sua ascensão à magistratura suprema significa também, a continuação da verdadeira política liberal e democrática que está praticando com larga visão republicana em seu Estado.

Dragagem da Rio Cacheiras

O sr. presidente recebeu o seguinte telegramma:

Joinville, 2.

Scientes da assignatura do contrato de dragagem e rectificação do rio Cacheira, apresentamo a v. exa. os nossos cumprimentos e regozijo por esse melhamento, com que é dotada nosso Joinville que constitue grande devidade de gratidão ao ministro Victor Konder. Saudações. Nicolau Mader, presidente do Instituto do Mate.

Dr. Reitor Blum

Tem estado enfermo, guardando o leito, o sr. Heitor Blum, preceptor prefeito municipal de Florianópolis.

A sua residencia tem afluído inúmeros amigos que se vêem intertar do seu estado de saúde, felizmente, sem gravidade.

República visita-o com os votos que formula pelas suas melhorias.

Pharmacia de plantão

Faia, hoje, de plantão, durante o dia e a noite, a farmacia Moderna, à Praça 15 de Novembro.

O pernoite de amanhã é da farmacia Santo Agostinho.

C.

Abaloamento

Rio Grande, 2 (Radio A. A.)

Quando entrava á barra o vapor "Maria Luiza" abalrou com o transatlântico "Sambre", soffrendo o primeiro serias avarias. O "Sambre" foi ligeiramente danificado.

Foi aberto inquerito.

Brinde ao dr. Henrique Fontes

cargo que o ilustre presidente Adolpho Konder a mim confiou.

O meu retrato... Desvanece-me pelo local que para eli elegaram e com fratreza, digo, se me julgasse imprudente desse homenagem, e se sobre elle me fosse dada opinião, outro lugar não escolheria para a collocação da minha effigie.

Neste ambiente de trabalho honesto e ingrato, onde o intendente Pedro Cunha, auxiliado por um pugil de deslemeros companheiros, afuntado iras e malquerengas, vigia dia e noite pela boa arrecadação das rendas, isto é, pela segurança do desenvolvimento do Estado; neste caso, que eu me acostumei a frequentar como se fôra um dos seus funcionários, e onde, sendo quebra de hierarquia, pode viver na más cordial cameradagem com os que a elle pertencem; nesta casa, meus amigos, é para mim hora insigne e satisfatória sem par ter o meu retrato.

O inicio com que me brindastes, podéis estar certos, esse me acompanhará sempre.

Um religioso dadiá que torna o diferente sempre lembrado.

Infeliz o lugar de outro, que ha vinte e tres annos me acompanhou, presente também de amigo, que, apesar da substancial, nunca sera esquecido, porque entre as virtudes que sempre estive, foi a gratidão.

Meus amigos, muito obrigado.

Após o acto, que estive enormemente congreido, tocou

a banda de musica da Força Pública.

Brinde ao dr. Henrique Fontes

Relação das pessoas que ofereceram um brinde ao sr. dr.

Henrique Fontes por ter sido nomeado Juiz Substituto Federal.

Adolpho Konder, Cid Campos, Carlos Correa, Elpidio Fran-

cesco, Américo Nunes, José R. Fernandes, Cel. Lopes Vieira,

Wendelvius Junior, Abelardo Fonseca, Cap. João Marinho, Te-

nente Honório de Castro, Luiz Trindade, Miguel Savas, João As-

sis, Arthur F. da Costa, Accacio Moreira, Edmundo Moreira,

Abilio Matra, José O'Donnell, Haroldo Pedneira, Germano Oli-

eira, Oscar Ramus, Mimos Ruiz, Luiz L. Barroso, Celso Salles,

Gustavo Silveira, Heitor Blum, Eduardo Horn, Carlos Wende-

lhausen, Antônio Lehmkohl, Luoro Linhares, Bulcão Mi-

ama, João Carvalho Camps, Júnior, Alvaro Tolentino, Raul

Tolentino, Gil Costa, Oréstes Guimarães, Renzo Corsini, David Silva, Angelo La Porta, Luiz Orlino, Dalmiro de Barros, Heráclito Reibeiro, Tavares

Sobrinho, Florencio Costa, João Caldeira, José Augusto Farla,

Joaquim Arantes, Erico Torres, João José Cabral, Adolpho Sil-

veira, Pedro Silva, Pedro Cunha, Octavio de Oliveira, Inácio

Costa, Gervasio Luz, Euclides Gentil, Newton Macuco, Luiz

Mello, Francisco Th. Alves, Adolpho Silveira de Souza, Hilde-

brando Barreto.

Nótaulas ligeiras

III

(Lingua e Gramática)

Para o professor Luis Trindade

No tempo terceiro da NOVA FLORESTA, deixou dito o padre Manuel Bernardes que: «A Chris- to, Senhor nosso, dormindo na na- veta, acordaram seus discípulos as- sustados, dizendo: Mestre, não vos toca, que imos a piegu? Magister, non ad te pertinet quia perimus? Achou o Senhor que sim lhe te- cava; e logo se evançou e mandou serejar as ondas e cessar a tempe- rade. Veio outa vez certo homem pedir-lhe desse a um seu irmão que fizesse com elle partilhas da herança paterna. Achou o Se- nhor que este ofício lhe era tocava e respondeu: Homem, quem me con- tinua quis ou repritudem entre vós-outra? Homo, quis me contumeliam, aut florim super vos?

Eram os negócios desse Senhor mo- dido das nossas, porque, emfin- veio ao mundo não só como Re- deus, mas como Mestre: p. i. n. nem nestas ocasiões nem em ou- tra, muitas, regeceu o título de Mestre, rejeitando aquo de juiz distribuidor de fazendas. Quem não atenderá, logo, à excellente maxima de «Tecer-me» ou «Na- mo tora», se o mesmo Christo atende a Teixeirinha que não pare- cesse aos discípulos destinados para ministros de seu Evangelho, pro- issa deferiu logo aquella supplex? Não lhe tocava que parecesse a fa- zenda daquelas litigâncias; por isso não deu-nos estoutra. Que foi isto senão «inuir-me que, se o negocio me toca, accorde e acuda ao reme- dio; se me não toca, me excusa e deixe ficar como adorme- cido?»

Com esta excelente lição do grande oradoriano, bem pudemos guardar o tinteiro, de que ora nos faltam a servir, e irmos cuidar de negócios, que melhor nos tocsem, porque, conforme acrescenta ainda o citado autor, é costume ricos metter-se a gente no que lhe não toca.

Nos toca efectivamente, tratando-se de A BORDAR, costumam escrever os galicípulas de hoje, questões, que digam respeito ao Ensino. Mas como a este o esti- mamos devers, havemos, por ve-zes, nello tecido, e isto não por vaidade, senão pelo termo sempre lembrado entre nós.

E tanto é que, quando os nos- sos jornais começaram a anunciar que o Governo do Estado, reunia-va nesta capital, os interessados pela causa do ensino, para que entre- elles fossem discutidas, por vez de se sentarem ás mesmas linhas que a guisa de THESE, apre- sentariam ásqueles ilustrados assem- blyas, tal o entusiasmo que em nos despiro o acto governamen- tal, entusiasmo este que deixámos publicamente demonstrado, em re- petidos escritos, que «sobre o as- sumpto estampámos nas colunas destas diários».

Infelizmente, não chegámos a concluir o referido trabalho, e isto por motivos que nais pudermos, que à nossa vontade.

Agora que já lá se via dois anos, que aqui se realizou a 1ª Conferência da Escola Primária, convocada pelo exmo. sr. presidente Konder, eis nos chega ás mãos um estudo tão semelhante, em parte, no que teríamos apresentado á Con- ferência, que, má grado so concerto do Padre Bernardes, não podemos deixá-lo passar, senão que o toquemos, e com justa alegria.

Trata-se do ensino da língua pa- tria na escola moderna; e, como era nosso propósito, o tempo, dello fallarmos, sustentando a quase ini- lidade da gramática, no opinião primário, destacarmos, como reforço ao novo modo de pensar o se- guinte tópico: de uma conferência realizada na Escola Normal de Juiz de Fora (Estado de Minas Gerais) pelo professor Lindolpho Gomes, no capítulo intitulado — LINGUA PATRIA E GRAMMATICA:

«Na cadeira da Lingua Patria, por exemplo, não raro são os pro- fessores que empregam ainda os processos mais antigos e mais insuficientes no ensino dessa matéria, servindo-se de compêndios que, na maioria dos casos, complicam o fa- cil e tornam o difícil.

Bem andaram, pelo consegui- dos reformadores do ensino em nos- sas escolas, eliminando dos respec- tivos programas primários os estudos de gramática, conforme comuni- mente é praticada.

A gramática é uma ciência, e só pode ser estudada, como ci- encia que é, nos cursos mais avan- çados, e ainda sob o ponto de vi- da da generalização dos factos e re- gras, como elemento filosófico e psicológico, comparativo e histórico; no domínio da gramática geral, isto é como ciencia de lin- guagem. Mas o estudo prático da lingua (o que geralmente se chama gramática particular, ou expo- sitiva) não sendo, como não é, pro- priamente uma ciencia, ha de ser feito, aprendendo naturalmente, como se aprende, em livro, e sem com- plicadas regras, a falar e a escrever.

Antes de Homer, não havia gramática, e Homer fez a Odys- sia; antes de Horacio, não havia

grammatica, não havia Quintiliano, e Harcilio levantou o sumptuoso

monumento das odes, das epistles e das satyras. Em nosso país mes- mo, se o mesmo Christo atende a Teixeirinha que não pare-

cesse aos discípulos destinados para

ministros de seu Evangelho, pro-

issia deferir logo aquella supplex?

Eram os negócios desse Senhor mo- dido das nossas, porque, emfin-

veio ao mundo não só como Re-

deus, mas como Mestre: p. i. n.

nem nestas ocasiões nem em ou-

tra, muitas, regeceu o título de

Mestre, rejeitando aquo de juiz

distribuidor de fazendas. Quem

não atenderá, logo, à excellente

maxima de «Tecer-me» ou «Na-

mo tora», se o mesmo Christo atende a Teixeirinha que não pare-

cesse aos discípulos destinados para

ministros de seu Evangelho, pro-

issia deferir logo aquella supplex?

Não lhe tocava que parecesse a fa- zenda daquelas litigâncias; por isso não deu-nos estoutra. Que foi isto senão «inuir-me que, se o negocio me toca, accorde e acuda ao reme- dio; se me não toca, me excusa e deixe ficar como adorme- cido?»

O professor primário que recebe

um aluno estreante em sua escola,

em vez de ensiná-lo, quasi sem-

prever servir decoração, que gram- matica portuguesa e a arte que

ensina a falar e a escrever correc-

tamente a nossa lingua, o que deve

suggerir-lhe idéas, eminir lhe a

observar, a concluir por indução,

intuitivamente.

Digamos com Clatapéde: «Ao

vez de parir da gramática, pa-

re se da vida, e os alunos com-

prehendem, desse modo, que a qua-

lidade de estilo e do vocabulário

do tam por sumo somente a obter-

ção de boas notas no fim do mes,

mas que é indispensável a quem dese-

ja transmitir aos outros, por meio

de palavras, imagens precisas cor-

respondentes ao seu pensamento. «A

grammatica, conclus, surge como auxiliares dos nossos desejos e dos

nosso interesses.

Já muito antes Bacon disse,

em referencia ao assumpto a gram-

matica, na verdade, não é de uma

grande utilidade nas linguas mater-

nas, senão que é útil para o ensino

dos línguas estrangeiras, e muito

mais útil para o das línguas mortas.

Ensine-nos, pois, a linguagem a

través dos factos e das idéas, des-

de o inicio da aprendizagem.

O alumno ha de comegar então

por construir phrases que traduzam

o que pensa; por exteriorizar pen-

samentos decorrentes de coisas e

factos dos conhecidos. Coloca-se

o escolar no seu meio, entre pes-

soas e coisas que lhe nao sao ex-

tranhas, e impossivel será que elle

não pense logo a respeito delas,

e nao possa expressar bem ou mal

aquilo que pensa, por meio de pa-

lavas que sao imagens das idéias,

de acordo com a definição das

grammaticas: palavraria é a expressão

de uma idéia.

E, assim, prosegue a sua Con-

ferencia o ilustrado professor mi-

nistro, demonstrando que o

estudo tão desejado é

de um super-avô.

Rio, 1 (Radio A. A.)

A bordo do Ceylan-

chegou o mecanico Mendon-

ça, que comunicou que o

aviador Ribeiro de Barros

adquiriu na França um super-

avião.

O mecanico Mendonça

veio ultimar os preparativos

inclusive a distribuição de

oleo. Depois de conferen-

ciar com Newton Braga te-

legraphará a Ribeiro de

Barros combinando o em-

barque do avião para aqui.

Actos Oficiais

O sr. presidente Adolpho Kon- der assinou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo a esquadra do Arrai- al dos Cláudios para Gaspar-Miri, município de Blumenau;

Nomeando Anna Bernadina Pamplona para exercer o cargo de professora na escola mista de Escalvado, município de Itajahy;

Exonerando Maria Lucia de Melo deles do cargo de professora da escola do Arraial dos Cláudios, Blumenau;

Exonerando Ana Maria Du- silva, de cargo de professora da escola dos Escalvados, Itajahy;

O sr. secretário do Interior e Justiça por intermédio do seu ofi- cial de gabinete apresentou fe- licitações ao sr. dr. Othon D'Eça, conselheiro jurídico da Fazenda. Foi decretado por motivo do seu aniver- sário, hontem, hontem transcorrido.

O sr. secretário do Interior e Justiça por intermédio do seu ofi- cial de gabinete apresentou fe- licitações ao sr. dr. Othon D'Eça, conselheiro jurídico da Fazenda. Foi decretado por motivo do seu aniver- sário, hontem, hontem transcorrido.

O sr. secretário do Interior e Justiça mandou hontem, e seu ofi- cial de gabinete visitar o sr. prefe- dito dos srs. Clementino Monte so- bre quotas de caridade e Negue- riado Penido aumentando os enci- mentos dos funcionários públicos.

A seguir quatro meses de li- cença ao professor Herbert Big- gins, da escola escaloa Luis De- filho;

Abrindo um crédito de um con- quinhento supplementar a sub-scrição para medicina e para in- vestigação: para assistência

social, material para assistência pública e remoção de cadáveres de indigentes etc. do \$ 10, defor- da do IAI do Orçamento. Um v-

lor de Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

templo da igreja de São Pedro, em Blumenau;

Reabriu o crédito de um con- quinhento para a sub-scrição para a construção de um

Resumo da mensagem lida, pelo sr. dr. Julio Prestes perante o Congresso do Estado de S. Paulo no segundo anno do seu governo

Perante o Congresso do Estado de São Paulo foi lida em 14 de Julho, ultimo, apresentada pelo sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, no 2º anno de seu governo.

É um documento que encerra nas suas 260 páginas, os principais factos ocorridos, durante o anno de 1928.

Damos, a seguir, um pequeno resumo dos seus tópicos mais interessantes.

Congratulase o sr. dr. Julio Prestes com o Congresso, pela sétima elevação e pelo ardente patriotismo, com que encarou e resolveu os grandes problemas sujeitos à sua deliberação e passa a dar conta da situação do Estado, no exercício de 1928, indicando as providências necessárias, para a melhoria dos serviços públicos.

Diz S. Excia.: «Na dois annos, precisamente, tomei posse do governo do Estado de S. Paulo e venho trabalhando para desobrigar-me dos compromissos que assumi perante os paulistas.

Meu programa de governo vem sendo rigorosamente cumprido, sem encontrar, até hoje, com metade do tempo percorrido, um só obstáculo, à sua execução. Sinto, apenas, que a minha responsabilidade cresce de momento a momento, quando tenho em vista que atravessamos o período de maior desenvolvimento e de maior prosperidade, por que tem passado a nossa terra.

Todas as medidas solicitadas do Congresso e por ele votadas em 1927, tiveram plena execução no correr do anno de 1928, e vêm poderosamente auxiliando e acompanhando a marcha ascendencial do progresso paulista.

As reorganizações do Instituto de Café e do Banco do Estado, que teve os seus serviços ampliados, com a criação de novas carteiras, tendentes a amparar melhor a nossa produção, continuam produzindo magníficos frutos.

O redobramento da Secretaria da Agricultura, Comércio e Indústria, da Secretaria da Viação e Obras Públicas, produziu os resultados previstos, especializando as suas funções, de maneira a assistirem com mais eficiência, os dois importantes ramos de serviços públicos, tão diferentes e até então confundidos num só repartição.

A Secretaria da Agricultura coube dar execução às reformas votadas, reorganizando todos os seus serviços, a começar pelo Instituto Agronômico de Campinas, Diretoria de Indústria Animal, ampliação dos serviços da Comissão Geográfica e Geológica, fiscalização do comércio de artigos de preparados químicos, criação do Conselho Superior do Ensino de Agricultura, reforma do Serviço Florestal, organização da Indústria Animal, instalação do Museu Agrícola e Industrial, construção do Parque da Primeira Exposição de Animais do Estado, reorganização da Escola de Veterinária, instalação do Instituto Biológico de Defesa Agrícola e Animal, cujo presto vai em acentuado estado de construção.

A Secretaria da Viação conseguiu, no decurso de um anno, iniciar a solução dos mais importantes problemas paulistas, resultando o abastecimento de água na capital, atacando desassoreadamente a construção do ramal da Sorocabana, de Mayrink a Santos, melhorando e arrancando do regime deficitário, muitas das nossas estradas de ferro, alargando e melhorrando consideravelmente a rede de estradas de rodagem, estudando e orçando as obras necessárias para construção dos portos de S. Vicente e S. Sebastião, estudando o novo contrato para iluminação da capital, tomado contas e fiscalizando melhor os serviços de estradas de ferro, telefones e outros, de concessões de empresas particulares e assim, enfim, com muito maior eficiência, a todos os serviços a seu cargo.

Na justiça, a reforma judiciária, com as pequenas modificações que a ajustaram as exigências do meio e à melhor distribuição da justiça, vai tendo plena execução e correspondendo aos fins que teve em vista: todo o Fórum criminal, com o Tribunal do Júri e grande parte do Fórum Civil, já se acham instalados no Palácio da justiça, cujas obras, dentro de um anno, estiveram definitivamente concluídas; vai aprovada a construção do Manicomio Judiciário, junto ao Hospital de Inquérito; o Conselho Penitenciário tem funcionado com regularidade; a reorganização da Força Pública e a instalação da Escola de Aperfeiçoamento, vão produzindo excellentes resultados; está concluído o projeto do Código do Processo Civil e Commercial, cujos estudos foram entregues à vossa sabia deliberação, em Mensagem especial de 1928.

A polícia tem ampliado extraordinariamente os seus serviços e, com a especialização de funções, vai correspondendo galhardamente às exigências do nosso desenvolvimento.

No Interior, a reforma da Instrução vai dando excelentes resultados, tendo sido instaladas novas escolas Profissionais, Escolas N. Livres e o Congresso de Educação, que se realizará este anno em São Paulo, mais uma vez pôr em deslaque o grau de acentuamento e excelência do nosso ensino; foi inaugurado o Hospital de S. Ângelo e está em acentuado estado de construção, mais dois grandes leprosários regionais, em Casa Branca e Bauru, de maneira a termos dentro de um anno, a solução de mais esse grave problema, de assistência pública.

O serviço de higiene foi consideravelmente aumentado e, graças à sua ação eficaz e à sua constante vigilância, poude S. Paulo atravessar incólume os surtos epidémicos que apareceram nas nossas vizinhanças.

Apesar da sobrecarga dos desdobramentos dos serviços existentes e da criação de outros, que se tornaram imprescindíveis, não foram aumentados os impostos e nem contrabridos empréstimos, para despesas, ordinárias do Estado, pois que, foi possível atender, dentro dos nossos próprios recursos, as inúmeras necessidades que surgiram, desafogando a administração, dada a força de crescimento e os imprevistos do maravilhoso progresso que nos assobiava.

A receita arrecadada em 1927, que fôr de:

Renda ordinária	337.067.587\$862	Renda extraordinária
16.970.8168709	330.946\$350	16.970.8168709
	subiu em 1928 a R\$	
408.434.348700	408.434.348700	a saber: Renda ordinária
		389.473.314878
		— 18.961.029\$322 — Total
		408.434.348700, com excesso portanto, de 3.826.922\$773, sobre

Nessa arrecadação verifica-se um aumento de 30.187.1438700 sobre a receita orçada, apesar de uma arrecadação de 15.047.5648405, a menos, no imposto de exportação.

Gotejando-se a despesa fixada no orçamento, com despesa naga verifica-se um saldo de 1.822.8698050.

Os gastos extra-organizacionais, custeados com recursos especiais e também extra-organizacionais, subiram a 117.201.4018003. Para fazer face a esses gastos, contou o Estado com o produto do empréstimo externo para o serviço da Sorocabana e de águas e com os seus recursos ordinários, para conclusão dos serviços do Leprosoário de Santo Ângelo, estradas de rodagem e outros, embora tivesse autorização legislativa, para emissão de aposte, e operações de crédito, de acordo com as Leis n. 2.187, de 30 de dezembro de 1920 (que autorizou a emitir 100.000.000\$000, para construção e melhoramento de estradas de rodagem) e n. 210 de 27 de dezembro de 1926 (que autorizou a emitir 110.000.000\$000 para a propylaxia da lepra) preferindo o governo não se autorizar dessas autorizações pois estava aparelhado a atender a tais serviços, independentemente de operações extraordinárias.

Das rendas arrecadadas a que mais produziu foi a de exportação, que montou a 120.953.4358593, vindo, em 2º lugar, da transmissão de propriedade interestinos, que produziram 54.478.5918024, ou sejam mais 14.478.5918023 do que a orçada.

Ainda nas diversas rubricas de receitas foram apreciáveis os seguintes:

Renda da Sorocabana, mais réis 4.595.6968662; Taxa de passageiros, mais 2.500.4208408; Imposto Predial, mais	12.111.1938280	Imposto sobre veículos, mais 2.346.010\$400;
Imposto de Vaqueiro, mais 1.890.817870; Taxa adicional, mais	11.895.3348776	Taxa de bilhetes de casas de divisões, mais
1.581.6108441; Imposto sobre o capital empregado em empresas, mais 1.971.058524.		

A melhoria e o desenvolvimento da fiscalização e da cobrança da dívida activa, ironizaram como consequência, a renda de

estudo para a maiorção da nossa dívida, mas os contribuintes já estavam dando esse efeito o valor real de suas propriedades, quando é certo que, outros, minimizavam em prejuízo do fisco.

O regimen de fiscalização instituído pela lei numero 2.252, de 28 de dezembro de 1927, bom como o critério de adopção a medida imposto aplicável, como base para os cálculos dos impostos concedidos pelo Banco do Estado, concorrem sobremaneira, para a maiorção da nossa dívida, mas os contribuintes já estavam dando esse efeito o valor real de suas propriedades, quando é certo que, outros, minimizavam em prejuízo do fisco.

A nossa exportação pelo porto de Santos, que havia subido em 1927, a soma de 2.016.444.9348765, atingiu em 1928 a cifra de 2.000.140.0048000, com um acréscimo de 46.095.6098325, o que patenteia a ascendente progresso que continua a predominar na economia de São Paulo. O valor oficial de exportação do Estado, durante esse exercício, foi de 2.881.978.3098350, assim determinado:

Produtos sujeitos ao imposto de exportação (café, gado vacuno, couros, tarelos) 1.868.606.966\$600

Outros gêneros sujeitos à taxa expediente 1.013.371.3428750

2.881.978.3098350

A 31 de dezembro de 1927, a nossa situação financeira era a seguinte:

Dívida interna fundada	349.189.000\$000
Dívida externa fundada	416.410.832\$161
Dívida flutuante	218.640.564\$629

Somma total 984.445.3968790

A importância da dívida externa correspondia ao valor por que foi escripturada, ao tempo das operações; tomando-se, po-

rem, por base a taxa de cambio actual, essa importância subiu a 604.069.1148915 perfazendo a somma total de 1.233.003.0798544, para toda a dívida passiva do Estado.

A 31 de dezembro de 1928 a situação financeira do Estado de São Paulo era a seguinte:

Dívida interna fundada	349.189.000\$000
Dívida externa fundada	665.127.853\$961
Dívida flutuante	263.760.5768351

Total 1.278.077.4308312

Houve, portanto, um aumento no total da dívida do Estado de 293.632.0338522, em relação a 31 de dezembro de 1927.

Desse aumento, 232.663.3948938 produzido do empréstimo que já tiveste conhecimento, foram os capitais necessários à construção do prolongamento da E. F. Sorocabana a Santos e à terminação dos serviços de águas da capital; e os restantes, aplicados na construção de estradas de rodagem; empréstimos à E. F. Morro Agudo, à Bolsa de Mercadorias, para a construção do Palácio do Comércio; terminação das obras do Hospital de Santo Ângelo e outras despesas extra-organizacionais, todas elas oriundas de serviços e de obras, que vieram aumentar o patrimônio e a riqueza do Estado.

O aumento da nossa dívida externa, foi motivado pelo empréstimo que o Estado contraiu com os banqueiros J. Henry Schroeder & Cia., e Speyer & Cia., para a execução do prolongamento ferroviário da Sorocabana, de Mayrink a Santos, cujas vantagens não são mais contestadas, porque visa resolver, dentre outros, o problema de congestionamento do porto de Santos, impulsionando o nosso desenvolvimento e aumentando a riqueza do Estado.

O restante do empréstimo vai sendo aplicado no complemento dos serviços da nova linha adductora de Santo Amaro, dos poços artezianos, que servem ao Bairro do Braz e na conclusão da adductora de Rio Claro, única que falta terminar, para o completo serviço de abastecimento de água da capital.

Para esse empréstimo, o Estado de S. Paulo, não deu garantias especificadas e conseguiu negocial-o ao título de 92,75 e juros de 6% ao anno, o que demonstra as nossas excelentes condições, pois que elle representa o record das operações financeiras dessa natureza.

A dívida interna fundada, diminuiu de 205.000\$000, em relação ao exercício anterior.

Os depósitos das Caixas Económicas vem sendo recolhidos no Banco do Estado, em conta corrente especial, com os juros de 6% ao anno, contra-balancando, assim, o aumento da dívida flutuante. Os depósitos já feitos nessa conta, em 1928, sobem a 10.013.5448700, faltando recolher, apenas, os restantes 10.595.4708119, para perfazer o saldo dos depósitos feitos no anno de 1928, que foi de 29.609.0208619.

O governo liquidou, no dia do vencimento, a dívida de 3.000.000 florins, que fôr contrahida com o Banco Francez e Italiano, a 15 de março de 1926, em cuja garantia caucionaria 34.500.000\$000 em obrigações de emissão, autorizada pela lei numero 1.709, de 14 de outubro de 1920, regulamentada pelo decreto numero 4.205, de 14 de março de 1927.

O governo calcula desolver cada vez mais, o Banco do Estado, cuja reorganização vai correspondendo perfeitamente aos seus fins. A criação da carteira hypothecária, a facultade de emitir-se de letras ouro, bem como a concessão de créditos sobre os confechamentos de café, vão apresentando os resultados previstos. As múltiplas necessidades da vida económica do Estado e o desenvolvimento da fortuna pública e privada, encontram hoje, no Banco do Estado, o seu melhor propulsor e sustentáculo. Esse establecimento que, em 30 de Junho de 1927 accusava, o seu balanço, o movimento de 588.326.8379224, a 30 de Dezembro de 1928 tinha o movimento de 2.742.527.5728084 e a 30 de Junho desse anno subia a cerca de 3.000.000.000\$000, ou, em cifras precisas a 2.996.104.4728537.

Destinado, justamente, a amparar as solicitações das necessidades das classes que trabalham e que produzem, está o Banco do Estado realizando, com pleno exito, a sua função de fomentar a riqueza e a prosperidade do Estado. Financiando a maior safra de café que já produzimos, proporcionou a todos os lavradores que o procuram os auxílios necessários para o custeio, aperfeiçoamento e desenvolvimento de suas culturas, bem como o ajuamento necessário, para que pudesssem esperar o escoamento dos produtos reusos nos armazéns reguladores, para a defesa geral da produção. Com esse movimento, que orga por cerca de 3.000.000.000\$000, não recusou um só negócio legitimo, não teve o Banco um só título protestado, e nem huma, questão judicial em andamento.

A reforma monetária de 15 de Dezembro de 1926, com a estabilização creou, para todos os negócios, a mais perfeita segurança e continua estimulando e assegurando o desenvolvimento e o exito de todas as empresas que trabalham no país.

O movimento do Banco é operado com recursos de seu capital, dos depósitos do Instituto de Café, do producto das cedulas das hypothecas ouro, collocadas no estrangeiro e dos depósitos do governo e de particulares, cujas somas avultam cada vez mais.

Em 1928, pôde o Banco financiar 4.780.679 sacas de

que, com importância de 240.850.000\$000,00 e empregar sobre cento e 50.000 e sobre hortelãs em imunvelas rurais, 12.753.000\$000 e sobre hortelãs em cidades urbanas e nessa total 30.000.000\$000. Tudo o que serve de seguro, deságua as remessas de rendas do Estado no estrangeiro, os depósitos das salas das casas e oficinas das cidades de crédito do Estado, só festejando seu intermédio.

O lucro dos juros de exercício, com o saldo anterior, importaram em 30.405.478.202. Desse lucro conseguiu o governo que fosse destinado ao Fundo de Reserva a quantia de 10.000.000\$ para a instalação de novas empresas que assurariam à opção sobre o café, a sua duração, a tradição e a permanência, novas fontes de renda e de riqueza que estejam a desafiar a nossa capacidade de trabalho e de produção. Em relação ao assúcar e ao algodão, encontra-se bons empréstimos sobre variâncias, desde que essas mercadorias estejam depositadas em armazéns próprios para a cultura da farinha; os seus empréstimos obtêm a mesma mordida que para cultura do café; e, para o desenvolvimento dessa pecuária estabeleceram encartões hypothecários, com garantias das propriedades agrícolas, até o máximo de 60 vezes o valor do imposto territorial, média dos três últimos anos, pago pela propriedade, com a garantia de não exceder de 1/3 da averbação feita pelo Banco. Estas medidas tendem a desenvolver a organização do crédito agrícola do Estado e a assegurar a fortuna pública e particular, contra as crises que periodicamente nos afligem.

Com essa organização, conseguem os produtores fazer a sua própria defesa, sem necessidade das valorizações artificiais e da intervenção oficial nos mercados, que acabavam por comprometer o próprio equilíbrio económico, que deve ser regulado pelas necessidades do consumo. Tão bem organizada está a defesa da nossa produtividade, com o auxílio eficaz e poderoso do Banco do Estado, que, aos mais notáveis estadistas do mundo, elle se apresenta como uma medida de salvaguarda única capaz de embargar a marcha dos especuladores contra os produtores por ocasião das colheitas excessivas.

INSTITUTO DO CAFÉ — O Balanço do Instituto de Café demonstra ter esse recebido, durante o anno: lucros 10.872.30.38.38\$, dividendos 1.028.240\$000, tendo aumentado o valor dos seus imóveis em 11.085.749\$220 e dispendido em propaganda, ordenados, aluguel, taxa de manutenção e despesa 8.823.945\$830, pelo que apresentava, em 30 de dezembro, o saldo de 220.513.82.385,00 em inventário corrente.

Durante o anno de 1928 foram exportados pelo porto de Santos 8.981.101 sacas de café, que produziram 1.884.167 toneladas, ou seja, 2.006.816.835\$8450, contra exportações de 1927, que foi de 10.296.837 sacas, ou valor de 1.884.167.178\$200, o que dá, na quantidade, uma diminuição de 1.307.736 sacas, mas no valor, um aumento de 162.649.034\$200.

A defesa do café, nas bases do convênio de 1927, renovado em 1928, continua a ser rigorosamente mantida, tendo por base a regularidade dos transportes para os portos de exportação, a propaganda e o financiamento. A diminuição na quantidade exportada, é atribuída à luta desenvolvida contra a defesa do café, não só no estrangeiro, mas, também, do país. A esse factor devem juntar, também, a grande quantidade de cafés baixos (menos de milhares de sacas) estragadas pelas chuvas durante a colheita de 1927.

Em outubro de 1928, culminava a campanha baixista, com a organização de um grupo de especuladores, na Bolsa de Boston. Além da propaganda, estribada em falsos dados, de que o Instituto não possuía recursos para financeirar o stock, que constituiu um record de armazenamento e que os stocks mundiais atingiram em julho de 1930 a cifra colossal de 25.000.000 de sacas, ou mais 10.000 de que seria admissível, esse grupo vendia café no exterior, abaixo dos preços correntes nos mercados. Ao mesmo tempo, os gerrontistas que operavam no Brasil, procuravam estabelecer a confusão e o abalo da confiança promovendo a desmoralização dos negócios. Aqui, também, as estatísticas fantásticas tentavam e demonstravam que faziamos perda a supremacia e o controle da produção e que a política de defesa do café, valorizando o preço, trazia, como consequência, o aumento das plantações de outros países e que o governo americano era o maior a defender o café planejando, como combater o plano Stevensen, anulando a valorização artificial da moeda.

A ação desenvolvida pelo Instituto, foi tão firme e tão segura, que o nosso triunfo não se fez espirr. Desmentidos, em todo o seu lado, os falsos dados estatísticos espalhados e rejeitados, a confiança nos mercados, externos, aceitou-se o conceito, melhorando consideravelmente as nossas vendas e reaparecendo em abundância as letras de exportação, que mais firmaram a taxa cambial, assegurando também ao governo da União uma explodida vitória contra os derivatistas do cambio.

Convençam-se, afinal, os nossos inimigos, de que o Instituto de Café não faz a valorização artificial desse produto, mas apenas o defende contra os golpes dos especuladores. Com a regularidade das saídas e o financiamento para os cafés que ficam retidos, pôde o lavrador, por si próprio, aguardar uma melhor oferta para o seu produto, sem necessidade, de entregar-o com prejuízo, como anteriormente acontecia.

O custo da produção em S. Paulo, num trabalho conscientiosamente elaborado pelo Consul J. C. Muniz, que estudou as condições locais, visitou fazendas, muitas sociedades agrícolas e os interessados, é o seguinte:

Zona velha (37 arrobas por 1.000 pés), custo total de 10 kilos, inclusive juros — 28\$510;

Zona intermediária (55 arrobas por 1.000 pés) idem 23\$860;

Zona nova (70 arrobas por 1.000 pés) idem 21\$770.

Essa estatística demonstra que o preço actual do café não é exagerado, porque as cotâneas do termo, em Santos, refletem o valor da medida da produção paulista, que é normalmente o tipo 4, do mercado do disponível.

O nível das cotâneas é alto, não por manobra ou imposição do Instituto, senão pela escassez das qualidades finas. Os cafés

sai da churraria, são vendidos desde 208 até 28\$000, por 10 kilos, segundo o maior e menor estrago que apresentam.

O Brasil possui 2.029.516.000 cafeeiros, dos quais 4.360.896.000 existentes no mundo. Dos cafeeiros brasileiros, cabem a S. Paulo 1.150.985.000, a Minas Gerais, 588.284.500; ao Rio de Janeiro, 146.219.000; ao Espírito Santo, 129.450.000; a Bahia, 71.097.000; a Pernambuco, 55.009.800; a Paraná, 27.500.000 e o restante a outros Estados.

A produção brasileira de 1912 para cá, foi a seguinte, em comparação com a dos outros países:

Safras	Sacac de 60 kilos		Porcentagem	
	Brasil	Outros países	Brasil	Outros países
1912-13	12.131.000	4.265.000	73,95	26,05
1913-14	14.459.000	5.284.000	71,23	26,77
1914-15	13.458.000	5.035.000	72,70	27,30
1915-16	14.374.000	4.584.000	75,82	24,18
1916-17	12.741.000	3.954.000	76,32	23,68
1917-18	15.836.000	8.011.000	84,62	15,38
1918-19	9.712.000	1.500.000	65,34	31,66
1919-20	7.503.000	7.651.000	49,40	50,60
1920-21	14.496.000	5.070.000	71,46	28,54
1921-22	12.862.000	6.296.000	65,00	35,00
1922-23	10.194.000	5.705.000	60,32	39,68
1923-24	14.864.000	6.868.000	68,46	31,60
1924-25	13.721.000	6.702.000	66,99	33,01
1925-26	14.009.000	7.047.000	65,53	33,47
1926-27	14.184.000	7.808.000	60,34	33,26
1927-28	28.334.000	8.003.000	77,97	22,03

Bastava esta estatística, para demonstrar a falsidade dos derrotistas e restabelecer a confiança no mercado mundial de café.

Todas as outras deduções arquitetadas, em torno das suas plantações, cairiam por terra, ante a eloquência esmagadora des-dados.

Mas, já estávamos vitoriosos, quando, em dezembro alcançavam a maior exportação do semestre, com 53.000 sacas, o que demonstrava o restabelecimento da confiança nos mercados de importação, que procuravam refazer os seus stocks.

A propaganda foi intensificada durante o anno findo e a sua ação está se fazendo sentir eficientemente na França, Bélgica, Alemanha, Suíça, Áustria, Jugoslavia, Tchecoslováquia, Romênia, Grécia, Marrocos, Argentina, Uruguai e Paraguai. Já estava contractada, mas aíás de 1928 não tinha sido iniciada na Polónia, Hungria, Cidade Livre de Dantzig, Bulgária, Turquia, Egito, Dinamarca, Argélia e África do Sul.

Nos Estados Unidos, depois da convenção anual dos torcedores, ficou a cargo das mais importantes firmas norte-americanas como representantes do Instituto do Café.

A segurança e o peritismo das medidas pôs em prática pelo governo federal, mantendo a estabilização do cambio, e perfazendo equilíbrio orçamentário, promovem o desenvolvimento do nosso país, cujo crédito aumenta dia a dia e valorizam os nossos produtos, fornecendo, cada vez mais, a nossa prosperidade.

Contando com a firmeza des-potista é que vamos conseguindo organizar a defesa da nossa produção. Se exportarmos, em 1928, pelo porto de Santos, 1.307.759 sacas de café, menos que em 1927, e se o Banco do Estado, devido a isso, arrecadar fogueira 13.047.50.18405 no imposto de exportação, tivemos em compensação a renda gerada de 46.695.06.98235 mais que em 1927, sendo que, somente a exportação de café produziu a mais 10.264.99.67.89250 e seu valor os nossos lavradores lucraram, portanto, mais que em 1927, aquela importação e ainda ficaram com aquela excessão de café que não foi exportado, no valor de 201.561.20.000\$000, aumentando assim a riqueza.

POSIÇÃO ATUAL DO CAFÉ — A diminuição da importação de café nos Estados Unidos, não foi um movimento de honradez áurea, mas, sim, um movimento de despotismo do Instituto, como queriam fazer acreditard os nossos adversários. Todos os países produtores sofreram reduções na sua exportação e a difíl renega para menos, nos cafés brasileiros, que apesar de 12,11%, no passo que nos da Colômbia foi de 6,01%, no da Arábia (Adm) de 39,85% e nos da América Central de 26,96%, ficam, portanto, o Brasil, em menor da metade da reunião sofrida pela América Central.

As causas dessas reduções são várias e principalmente devidas aos stocks acumulados, no período anterior, que pressionavam os consumidores e, com relação a nós, à abundância de café de china, das cifras de 1927-28. A 30 de Junho de 1927, antes de assumir o governo de S. Paulo, o café existente nos reguladores, subia a 3.012.067 sacas e, como esse reguladores fossem insuficientes e o crédito com bônus e incrementos ainda não tivesse criado, podia-se calendar que outro tanto existia nas fábricas, depósitos particulares e estocas, a espera de embarque.

Nesse anno colheram o Brasil e o resto até hoje registrada de 29.000.000 de sacas que, por si só, excede au consumo mundial. Com a safra seguinte, relativamente pequena, chegamos, a 30 de Julho de 1928 com um stock approximado de apena 3.000.000 de sacas.

Esse stock não avulso porque a exportação de 1927 foi de 10.296.837 sacas e a de 1928 de 9.549.955, das quais, só portanto calhram 8.989.101, sendo aquelas cifras superiores à média verificada no período de 1913 a 1926.

Esses dados desfazem o argumento de que estamos refendo e acumulando os stocks de nossos cafés, em proveito de outros países que, nesse caso, vendem mais seu produtos e ficam estimulados para aumentar suas plantações. Em 1º lugar, os nossos concorrentes tiveram uma porcentagem maior, na diminuição de suas vendas e, em 2º, a redução já é uma prova de produção abundante, que excede o consumo e que, portanto, poderá provocar novas plantações. Sómente um insensato pode acreditar que existe um excesso de café que não é usado.

Nos primeiros quatro meses deste anno o café exportado ultrapassou, em quantidade e em valor, a exportação do mesmo período dos anos anteriores.

O que se deu com o café, verifica-se com os outros produtos: tecidos, algodão, carne, e grãos, cereais e frutas, que continuam alcançando preços consideráveis nos mercados de consumo.

PATRIMÔNIO — As propriedades do Estado foram incorporadas durante o serviço novo inovável no total de 3.727.525\$839.

No serviço de obras projectadas, executados e em andamento, foram invertidas as seguintes parcelas, que importam em aumento e valorização do patrimônio do Estado:

Estrada de Ferro Siderhana:

Linha Mayrinck-Santos	10.149.045\$135
Importância lançada à conta de capital em 1928	5.004.108\$215
Total	25.143.151\$350

Incorporação de próprios festejos no exercício	62.837.717\$038
Total	66.565.242\$377

Além dessas parcelas, serão oportunamente levadas à conta dos próprios do Estado, mediante processo regular, inúmeras outras, procedentes da aquisição e instrução de predios e terrenos para escolas, cadeias, fóruns, postos policiais e outros edifícios públicos.

MOVIMENTO DA BOLSA — O movimento de títulos da Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo aumentou de cerca de 2.000.000\$000, pois que, si, de 1º de maio de 1927 a 30 de abril de 1928, foi de réis 112.660.702\$500, de 1º de maio de 1928 a 30 de abril de 1929 foi de réis 114.528.444\$000, tendo-se elevado a 111.218.188.407\$293, o quadro de cotações de títulos públicos e particulares na Bolsa de São Paulo.

MOVIMENTO BANCÁRIO — Na Mensagem de 1928, relata o movimento bancário de São Paulo, a partir de 1913, fazendo a comparação entre os bancos nacionais e estrangeiros e demonstrando que o destes subiu, na proporção de 60%, ao passo que os daqueles, os nacionais, se elevava a 237%, sendo o movimento global deste último anno de 7.690.271.000\$000, para os quais os bancos nacionais concorriam, com o movimento particular da Bolsa de São Paulo.

Durante o anno de 1928, esse movimento se elevou a 10.112.155.000\$000, tendo os bancos nacionais para elle concorrido com a importância de 7.385.779.000\$000.

A produção industrial do Estado, cujas estatísticas ainda são incompletas e deficientes, foi de réis 1.677.210.000\$000.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO — No periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1928, o Tribunal de Contas, que continuou a prestar relevantes serviços à administração Pública do Estado, realizando 245 sessões ordinárias.

Os processos registrados em todas as secretarias do Estado, incluindo o período adicional, elevaram-se a 253.439.151\$061.

FUNCIONALISMO — Ante a desigualdade que se nota no vencimento do funcionalismo público do Estado, principalmente nas reformas parciais das repartições e nos cargos criados depois de 1913, resolvem o Congresso, como medida de carácter geral, até que possa fazer a revisão detalhada de todos os quadros, e organizar, definitivamente, o código dos funcionários públicos, a incorporação da gratificação de 25% pro-labore e o acréscimo de 100%, sobre os que os mesmos recebiam em 1913. Essa medida representa, incontestavelmente um acto de justiça e de equidade, em favor da grande classe dos servidores do Estado, melhorando sensivelmente as suas condições de vida, para que possam, desde logo, gozar de licenças, aposentadorias e outros favores das leis, de que seria privada, pela redução automática de seus vencimentos desde que interrompia a sua actividade.

Opportunamente, levado ao vosso conhecimento, em Mensagem especial, o emprimento que o governo deu a essa lei, sugerindo então outras medidas complementares e equitativas, em relação às diversas classes dos funcionários do Estado.

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Foi calculado em 6.545.400.03.38212, a produção geral do Estado, no que diz respeito a exportação de café, açúcar, algodão, carnes, congelados, cereais e frutas, e os artigos das suas diversas indústrias, e, entre os valores do consumo local, que não podem ser apurados pela estatística.

No que diz respeito a este departamento da administração paulista, extralhamos da mensagem os seguintes dados:

A produção de café foi de 19.381.010 sacas.

Todas as indústrias tiveram notável desenvolvimento, sobressaindo a manufatura têxtil, que em 1928 alcançou o valor de 1.677.210\$000.

O Comércio internacional continua cada vez mais intenso, sendo de 2.095.148.917\$000 o volume da nossa exportação pelo porto de Santos. O valor da importação foi de 1.480.114.083\$000.

Foi iniciada, com resultados satisfatórios, a cultura do trigo, sendo intensificadas as do algodão, frutas e fumo, que estão em grande maior desenvolvimento.

Já estão instaladas duas estufas modelo, para o preparo do fumo em S. Bento do Sapucaí e S. Miguel Arcanjo. O governo mandou construir em Limeira um parque Packing-house e outro em Sorocaba.

Instalou-se o Museu Agrícola e Industrial do Estado, no qual se realizaram exposições de produtos industriais de flores, frutas e hortaliças.

Foram inaugurados os edifícios e dependências da Exposição Estadual de Artesanias, na Avenida Agua Branca.

Com a supressão da imigração subvenzionada, a expatriação cresceu em 1928, batendo o recorde imigratório no Estado e atingindo a 52.373 num total de 96.268.

O Estado está instaladas as máquinas destinadas à exploração de apatite, para o fornecimento de phosphatos à lavoura.

Tem sido intenso o serviço de sondagem em vários pontos

do Estado, para descoberta do petróleo. Os trabalhos fôr-
zearam elementos de convicção, sobre a possibilidade do encontro
desse combustível.

VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS A extensão em tráfego
da rede ferroviária paulista atingiu em 31 de dezembro último,
a 7001 quilômetros, incluindo-se neste número: 104 inaugurados
e entregues ao tráfego do ano passado. O movimento financeiro
global das estradas de ferro no Estado, no Exercício de 1928, foi
de: receita, 360.052.702.853; despesa — 281.203.261.553, —
registerando-se, pois, um saldo de réis 114.849.528.802.

A Soreca acusou o maior saldo líquido até hoje ver-
ificado. A arrecadação geral atingiu 105.215.874.800, ascendendo
o saldo do tráfego a 26.051.235.800 que representa mais
do triplo do saldo médio verificado nos 25 anos que decorreram
de 1903 a 1928. Prosseguiram, com intensa atividade, os tra-
balhos de construção do grande tronco ferroviário de Mayrink
e Santos, iniciados em maio de 1928, já, ao terminar essa amplia-
ção, existiam 20 trechos no planalto e 12 na serra, em condições de
reduzir medidas: tinham sido excavados 2.396.066 metros cúbicos;
estavam concluídas 96 obras de arte comuns e 16 se achava-
vam em andamento. Nessas obras trabalhavam cerca de 12.000
homens.

A E. F. Campos do Jordão assinalou pela primeira vez o
desaparecimento do déficit no seu movimento financeiro, que
passou a dar saldo.

Como complemento da medida de emergência, para reforçar o abastecimento de água da capital, foi determinada a abertura de poços tubulares, prosseguindo-se também durante o ano na construção das obras necessárias à adução das águas da represa de Santo Amaro, obras essas que ficaram concluídas recentemente.

Em fins de 1928, foram entregues ao tráfego 159 quilô-
metros de novas estradas de rodagem, estando em vias de conclusão
mais 302 quilômetros.

JUSTIÇA E POLÍCIA A administração da Justiça se fez
com mais presteza.

Existem actualmente no Estado 120 comarcas, providas de
Juízes, de Direito e 512 distritos, com 3 Juízes de Paz, eleitos
para cada um delas.

O Tribunal de Justiça compõe-se de 18 ministros, sendo um
deles procurador geral do Estado.

O Ministério Públíco, que tem um chefe é exercido em todos
os comarcas por promotores nomeados pelo governo.

Foi concluído e entregue à deliberação do Congresso Legislativo, o projecto do Código de Processo Civil, elaborado por
uma comissão de juriconsultos que iniciou seus trabalhos em
1922.

Foi provisoriamente inaugurado o Palácio da Justiça, tendo
sido ocupada uma boa parte já instruída.

A Penitenciária, os institutos disciplinares e o correccional, com-
muniaram seu funcionamento normal.

O governo está autorizando a transferir, de Taubaté, o Insti-
tuto Correccional, para a sua orixinária instalação na Ilha dos
Porcos, onde já existem edifícios apropriados para esse fim.

A Força Pública, compõe-se actualmente, de um coman-
do, 7 batalhões de infantaria, 2 regimentos de cavalaria, 1 ba-
talhão de bombeiros, 1 batalhão-escola, 1 curso de instrução
militar, uma esquadriilha de aviação, 1 corpo de saúde e um qua-
drão de auxiliares civis.

O seu efectivo é de 8.464 homens.

O serviço policial está a cargo de um chefe, 4 delegados auxiliares, 7 delegados especializados, 11 delegados regionais e de-
legados de polícia em cada um dos municípios do Estado. A sua
ação preventiva e repressiva se desenvolveu de modo que fo-
ram completas a ordem e a tranquilidade pública. Nenhum fac-
to de gravidade ocorreu.

ENSINO SAUDI PÚBLICO POPULAÇÃO A matrícula
geral verificada em 1928 foi de 484.250, sendo: 434.602 no
curso primário, 1.716 no complementar, 4.629 no Normal, 14.131 no
Profissional, 27.803 no Secundário, 1.324 no Gymnasial e
1.318 no Superior.

Há 2.227 o número de estabelecimentos de ensino, man-
tido pelo Estado, sendo: 3.95 do Curso Primário; 10 para o
Normal; 7 para o Profissional; 3 para o Gymnasial e 2 para o
Superior.

O governo dispõe com a instrução pública a quantia de
réis 66.194.870.000, conforme as verbas do orçamento em vigor.

O ano de 1928 decorreu sem nenhuma perturbação para
a Saúde Pública.

Em consequência do surto da febre amarela na Capital Federal, a Prophylaxia Especializada contra a invasão desse mal, foi objecto principal da actividade sanitária em São Paulo. De acordo com as novas instruções expedidas, foi intensificado e melhorado o combate aos mosquitos nesta Capital, em Santos e nas sedes de todas as delegacias da Saúde. Além disso foi criado serviço idêntico nas maiores cidades servidas pela E. F. Central do Brasil e outras grandes cidades do Estado, de acordo com as necessidades e à medida que permitiam as verbas e o pessoal habilitado. O esforço empregado nessa prophylaxia tem como as medidas complementares de vigilância e isolamento dos casos suspeitos tem mantido inócuo o nosso Estado, do flagelo da febre amarela, de que, felizmente, a Capital Federal também se libertou graças à energia das providências executadas.

A 31 de dezembro último a população geral do Estado era
de 6.815.825, e a da capital atingiu a 1.000.249 habitantes.

O movimento da secretaria da presidência, de 14 de julho
de 1928 a 30 de junho de 1929, foi o seguinte: papéis entrados,
13.807 — expedidos, 14.329.

O total de papéis que passaram pelo gabinete da presidência,
durante o ano, foi de 30.447, contra 23.337 do ano anterior.

Realizaram-se 48 audiências públicas, sendo 1.528
pessoas. Em audiências especiais e particulares, foram recebidas
7.652 pessoas, perfazendo, assim, um total de 9.186 ou seja
uma média de 42 pessoas por dia.

Termina o sr. presidente a sua Mensagem, propondo ao Con-

Da Lagoa

Manifestações ao sr. Senen Cameu

Passou no dia 30 de julho ultimo, o aniversário nativo do sr. Senen Cameu, delegado escolar e influente político neste distrito.

O aniversariante, além dos in-
umeros cumprimentos que recebeu
dos seus amigos, foi alvo de signifi-
cativa manifestação por parte dos
alunos da escola local.

Estes, em número de 45 e pre-
cedidos da professora Celeste Gen-
til, foram à residência do sr. Senen
Cameu, onde a referida preceptorita,
interpretando o sentir de todos
faleceu, dizendo da alegria que todos
experimentavam pela passagem da
data tão cara e manifestando o de-
sejo de que se pudessem reunir
o mesmo dia muitas vezes.

Terminou apresentando felicita-
ções em nome de todos.

O sr. Senen Cameu respondeu
bastante emocionado, fazendo em
seguida servir uma mesa de doces
e líquidos aos presentes.

Senen Cameu

Passou no dia 30 de Julho ultimo, o aniversário do sr. Senen Cameu, influente político no dis-
trito da Lagoa.

O aniversariante, além dos in-
umeros cumprimentos que re-
cebeu dos seus amigos, foi alvo de
uma significativa manifesta-
ção dos alunos da escola local.

Estes, em número de 45 e pre-
cedidos da professora Celeste Gen-
til,

Para a Caixa dos Pobres

Um leitor e amigo deste dia-
rio remeteu-nos hontem pelo
Correio, a quantia de 10\$000 do-
nada à Caixa dos Pobres, em
comemoração do aniversário
natalício da morte do antigo
legislador desta praça e da
do Pará, sr. Domingos Ignacio da
Silveira.

A referida quantia está nesta
redação à disposição da institui-
ção benéfica citada.

Pelo Desporto

OS JOGOS ITALIANOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (Radio A. A.) O presidente da Associação Ar-
gentina de Fute-Ball e o representante da Bolívia ainda não che-
garam a um acordo quanto ao
firmar contrato para os jogos
italianos em Buenos Aires, pare-
cendo que o Boliviano jogava pri-
meiro em Montevideo até resol-
ver-se o caso.

O seu efectivo é de 8.464 homens.

O serviço policial está a cargo de um chefe, 4 delegados auxiliares, 7 delegados especializados, 11 delegados regionais e de-
legados de polícia em cada um dos municípios do Estado. A sua
ação preventiva e repressiva se desenvolveu de modo que fo-
ram completas a ordem e a tranquilidade pública. Nenhum fac-
to de gravidade ocorreu.

ENSINO SAUDI PÚBLICO POPULAÇÃO A matrícula
geral verificada em 1928 foi de 484.250, sendo: 434.602 no
curso primário, 1.716 no complementar, 4.629 no Normal, 14.131 no
Profissional, 27.803 no Secundário, 1.324 no Gymnasial e
1.318 no Superior.

Há 2.227 o número de estabelecimentos de ensino, man-
tido pelo Estado, sendo: 3.95 do Curso Primário; 10 para o
Normal; 7 para o Profissional; 3 para o Gymnasial e 2 para o
Superior.

O governo dispõe com a instrução pública a quantia de
réis 66.194.870.000, conforme as verbas do orçamento em vigor.

O ano de 1928 decorreu sem nenhuma perturbação para
a Saúde Pública.

Em consequência do surto da febre amarela na Capital Federal, a Prophylaxia Especializada contra a invasão desse mal, foi objecto principal da actividade sanitária em São Paulo. De acordo com as novas instruções expedidas, foi intensificado e melhorado o combate aos mosquitos nesta Capital, em Santos e nas sedes de todas as delegacias da Saúde. Além disso foi criado serviço idêntico nas maiores cidades servidas pela E. F. Central do Brasil e outras grandes cidades do Estado, de acordo com as necessidades e à medida que permitiam as verbas e o pessoal habilitado. O esforço empregado nessa prophylaxia tem como as medidas complementares de vigilância e isolamento dos casos suspeitos tem mantido inócuo o nosso Estado, do flagelo da febre amarela, de que, felizmente, a Capital Federal também se libertou graças à energia das providências executadas.

A 31 de dezembro último a população geral do Estado era
de 6.815.825, e a da capital atingiu a 1.000.249 habitantes.

O movimento da secretaria da presidência, de 14 de julho
de 1928 a 30 de junho de 1929, foi o seguinte: papéis entrados,
13.807 — expedidos, 14.329.

O total de papéis que passaram pelo gabinete da presidência,
durante o ano, foi de 30.447, contra 23.337 do ano anterior.

Realizaram-se 48 audiências públicas, sendo 1.528
pessoas. Em audiências especiais e particulares, foram recebidas
7.652 pessoas, perfazendo, assim, um total de 9.186 ou seja
uma média de 42 pessoas por dia.

Termina o sr. presidente a sua Mensagem, propondo ao Con-

SUL AMÉRICA TERRES- TRES, MARÍTIMOS E ACCIDENTES

COMPANHIA Nacional de Seguros

Opera em seguros contra:
Riscos Marítimos e Ferroviários—Acci-
dentes no trabalho—Accidentes
domésticos—Accidentes Pessoais
e Responsabilidade civil.

Capital

2.000.000\$000

Depósito no The- souro Federal

500.000\$000

Activo total em 31-12-28

8.143.014\$249

Sinistros pagos desde a fundação

33.741.928\$861

Companhia Paulis- ta de Seguros

Marítimos e terrestres

Fundada em 1906

Sede em São Paulo

Capital realizado

3.000.000\$000

Titulos e haveres em 31-12-928

6.939.799\$623

Fundo de reserva em 31-12-928

4.713.070\$805

Depósito no The- souro Nacional

400.000\$000

Apólices as mais liberais... Taxas mínimas... Pagamento dos sinistros à vista, sem desconto.

Agente Geral - João Gonçalves - Florianópolis

Rua João Pinto n. 6 - Caixa Postal n. 128

Cine Variedades

BelliSSIMO é o programa de
hoje neste cinema.

Para a Marília turma escolha
os seguintes filmes:

Para as 2 horas, «Rex, o in-
dustriel drama da Universal com
interpretação do célebre Cavallo
Rex, as 3 horas - Escravo do Vi-
ctim, triste drama da Fox, com
William Russell e Virginia Valli.
As 4 horas - O super homem da
Paramount com George Bancroft.

As 7 e 8½ horas Variedades, apre-
sentando o grande drama de Pa-
ramount, «A Amazônia», e o drama
cujo elenco encanta-
sucesso no Rio e São Paulo.

O velho ator Clive Brook,
que em todos seus trabalhos é
um magnífico ator, se revela de um
modo inteiramente diverso, di-
nos neste filme uma grandiosa ca-
racterização.

Desempenha o papel de um apa-
che corajoso, mas de bons senti-
mentos.

Este filme tem um enredo inter-
essante, medido e é uma verda-
deira gôndola para a alegria do silen-
cio.

A veterã Olga Boelanova que
tanta popularidade goza em São
Paulo, é a Rainha do Norte desempenha-
o papel de uma mulher que não
respeita lés menos convenções so-
ciale.

Uma comédia dramática que conter-
ceenta de vidas interessantes, pa-
ra quem pode apreciar, mostrando um
realismo veado de maneira pheno-
menal.

Além destes, muitas, o film
que agradam as queridas agitadas
de pequena grandeza William
Powell e Mary Brian.

Para noite-feira, em sessão
única, é levado o filme Primei-

ro beijo» com Gary Cooper e
Fay Wray uma novela dramati-
ca, palpitante de emoção e sa-
grado de sentimento e do amor
destes dois artistas.

Um filme de encantadores idí-
lios, produzido pela Paramount.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

RUA FELIPPE SCHIMDT, 27

Inscrir-se neste tão útil clube de sor-
teios.

E' ter assistência médica gratuita;

Fundo de Reembolso garantido;

E diversos prêmios semanais por \$500 Re.

Custa Re. 1\$500 uma caderneta com 1 sorteio pago.

INCREVEI VOS! HABILITAE-VOS!

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOCADO

Rua João Pinto, n. 7.

(Altas da Farmácia Santo Agostinho)

C. Telephonica Catharinense

Florianópolis

Foi inaugurada a estação telephonica de Jaraguá.

Aos domingos as conferencias pagam somente
a metade da taxa de tabela

Serviço rápido e seguro de phone-
grammos a 200 reis por pa-
lavra

Notas Forenses

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão em 27.7.1929

Reuniu-se este Tribunal sob a presidência do sr. des. Francisco Tavares da Cunha Melo Sobrinho, conselheiro os srs. des. Antônio Francisco de Assis, Horácio Carneiro Ribeiro, Gustavo de Toledo Piza e Antônio da Silva Nunes, promotores geral, geral do Estado, integrantes da turma, Dr. Francisco F. da Silva Meireles, Dr. Elio Ezequiel Esteves Pontes.

DISTRIBUIÇÕES Ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de apelação crime n. 1029, da comarca da Palmeira, em que é apelante a Justiça e apelados Augusto Künzer e outros.

Ao sr. des. Medeiros Filho, os autos seguintes: Apelação crime n. 1026, da comarca de Jaguari, em que é apelante a Justiça e apelado Izidro Pinto Baptista e apelação civil n. 1496, da comarca de São José, em que é apelante Francisco Theresa da Silva e apelada a Companhia de Aviação Aeronáutica.

Ao sr. des. Antônio Ribeiro, os autos de apelação crime n. 1031 da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e apelados Emílio Eustáquio Pereira e outros.

Ao sr. des. Luís Tavares, os autos de apelação crime n. 1032 da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e apelados Pedro Manuel Alexandre e outros.

PASSAGENS Deu-se des. Antônio de Assis, os srs. Medeiros Filho, os autos seguintes: Agostinho Bento, o ministro Dr. S. Cândido, que é aggiornato; Manoel Lopes da Fonseca e aggiornado da Fazenda do Estado, embargos civis n. 1451 da comarca de Blumenau, em que é audiência a Secretaria de Energia, Luz Elétrica, Bela Aliança e Embargos Paulo Capelo e outros; os embargos crime n. 1003, da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio Verna Casques e embargado a Justiça.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

ENTREGA DE AUTOS Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

ENTREGA DE AUTOS Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

PEDIDO DE DIA Peixes, des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador Geral do Estado, para dar-lhe seu parecer, os autos de recurso crime n. 923 da comarca de São Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Pedro Manuel Alexandre e outros.

Deu-se des. Gustavo Piza ao sr. des. Antônio de Assis, os autos de embargos civis n. 1479 da comarca da Laguna, em que é embargante Antônio da Costa e embargado Archangele Blumchim.

VIDA SOCIAL

N voz da Perola

Disse o diamante à perola: «Mesquinha,
Não te offusca o meu brilho extraordinário;
Não terás nunca o meu poder sumptuário;
Não terás nunca luz igual à minha.

Cresco mais, se me gasta o lapidário,
Em cada aresta um astro se adinheira,
Que diadema ou coroa de rainha
Não me disputa o incêndio planetário?

Posso repartir-me: serrei mil estrelas,
E há de todas fulgir... — E que ao velas.
Interrompe tranquila a flor da espuma,

— Mais se lembra de ti, pedaços feitos?
A mudanças, vaidoso, estás sujeito...
Perola humilde, eu hei de ser sempre: UMA».

Guimarães Passos.

ANIVERSARIOS

Dr. Lauro Rupp - A epemheride de hoje regista o aniversário natalício do sr. dr. Lauro Rupp, residente no oeste catarinense.

Faleceu avôs hoje:
A exma. sra. d. Sophia Opuska;
O sr. Epaminondas Oliveira, funcionário estadual;
O sr. Domingos José Gonçalves Neto;

O sr. Athanagildo Alexandre Neves.

Passa, amanhã, o aniversário natalício do sr. Donato Barbi, concessionário que receberá os seus amigos as melhores demonstrações de apreço.

Deflue, amanhã, a data natalícia da exma. sra. d. Inah Pires de Souza, esposa do sr. engenheiro geógrafo Luiz Alves de Souza, funcionário da Comissão Fiscalizadora das Obras do Porto.

VIAJANTES
O paquete "Max", que seguiu para a Laguna, levou os seguintes passageiros:

Antonio Larangeira, Pedro Cabral, Antonio Fontana, Alexandre Menegazzi, Thereza Busch, Guilherme Meister e senhora, João Leite e senhora, cunhada e 2 filhos, Armando Da Brida, Manoel Rilla, Doracy Koesing, Orlando Filomeno, Geraldo Ventura e Francisco dos Santos.

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro o sr. desembargador Ayres Gama, que vai a tratamento de saúde.

O TEMPO

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal)

Estação Meteorológica de Florianópolis.

Previsões para o período de 18 horas de 3 às 18 horas de 4 de Agosto de 1929.

Tempo: — Instável, sujeito a chuvas.

Temperatura: — Estável.

Ventos: — Variáveis.

Synopsie do tempo ocorrido de 18 hs. de 2 às 18 hs. de 3 de agosto de 1929.

Em Florianópolis:—Durante as 24 horas do período, o tempo esteve bom, com leveira perturbação à noite; a temperatura manteve-se estavel tendo soprado ventos variáveis.

A's 9.30, efectuou-se a sondagem aerológica, cujo balão se elevou a 3510 metros, alcançando a distância horizontal de 7 quilômetros e 510 metros.

Estado e tendência do nível das águas do rio Itajaí-Assu—Não recebemos os despachos usus.

Concerto no Bar Chiquinho

À excelente orquestra dirigida pelo sr. maestro Hugo Freylenben, dará, hoje das 9 às 12 horas, concerto, no Bar do Confeitaria Chiquinho, executando um magnífico repertório de peças escolhidas.

Não ha como o

Sempre Novas!

As casas cobertas com telhas de cimento, fabricadas com material de primeira, conservam-se sempre novas.

Exposição de Sementes

THESOURO DO ESTADO
Imposto de Indústrias e Profissões

Tem desperdiçado o mais vivo interesse na Exposição de Sementes na sede da Inspectoría Agrícola. Mais de quatrocentas pessoas já foram ali apreciar os magníficos produtos expostos pelos labores agricultores do interior do Estado; que estão dando uma cabal demonstração da fecundidade das terras catarinenses.

Acompanhados dos seus directores, estiveram, ante-hontem, visitando a Exposição os alunos dos Grupos Escolares Lauro Müller e Silveira de Souza e Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Mudança

Maria Leopoldina d'Avila

Faleceu hontem, ás 13.30 horas em sua residência á rua Almirante Lamgo n. 22, com a tes e pessoas de sua amiga avançada idade de 79 idades o sr. d. Ernesto Vahl, negociante nesta capital.

Os seus funerais realizam-se hontem para o Hotel Maria ás 10 horas, sabendo o feretro cedido da sua residência para o cemiterio das Tres Pontes.

1929

Francisco Buchele Barreto
3º secretário

Credito Mutuo Predial

Contra factos não ha argumentos!

O premio de Blumenau

Credito Mutuo Predial

Filial de Florianópolis á Rua Visconde de Ouro Preto n. 15

RECIBO DE PREMIO

Rs. 4.520\$000

Recebi da Filial da Sociedade «Credito Mutuo Predial», mercadorias no valor de quatro contos quinhentos e vinte mil réis (4.520\$000), com as quais foi contemplada a minha caderneta n. 7.057 do Plano «A», no sorteio realizado em 4 de julho de 1929.

Blumenau, 8 de julho de 1929.

O prestamista: Alberto Soares.

José Octaviano Ramos, redactor da «Cidade».

Testemunhas: Francisco Toscano Boratto, inspetor de carne e derivados; Manoel da Silveira Ferreira, agente do «Credito».

Mais um premio em Florianópolis

Credito Mutuo Predial

Filial de Florianópolis á Rua Visconde de Ouro Preto n. 15

RECIBO DE PREMIO

Rs. 4.530\$000

Recebi da Filial da Sociedade «Credito Mutuo Predial», mercadorias no valor de quatro contos quinhentos e trinta mil réis (4.530\$000), com as quais foi contemplada a minha caderneta de n. 3.102 do Plano «A», no sorteio realizado em 18 de julho de 1929.

Florianópolis, 19 de julho de 1929.

A prestamista: Hermínia Malta.

Testemunhas: Jairo Callado e Jovita Gandra.

4 de Agosto!

Premio maior Rs. 4.540\$000

HABILITEM-SE!

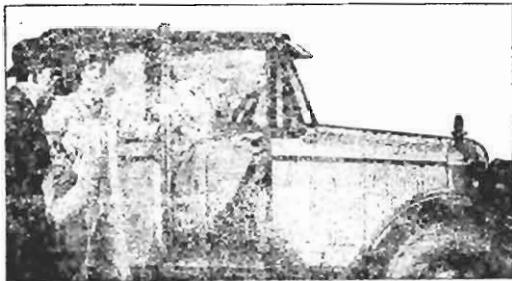
INSCREVAM-SE!

Credito Mutuo Predial

A Família n. 7



Os fabricantes da pintura «DUCO», criaram três produtos n.º 7, especialmente para conservação do seu automóvel.



Todo o automóvel para se tornar distinto e chic, deve usar para sua pintura o POLIDOR DUCO N.º 7

Para as peças nickeladas e de metal, o POLIDOR PARA METAL N.º 7

Para embellecimento da capota, a TINTA PARA CAPOTA N.º 7

O Polidor DUCO n.º 7, é um produto que realmente limpa a pintura Duco

ou qualquer outra semelhante, sem danificá-la



Agente para o Estado de Santa Catarina:

José F. Glavam — Rua João Pinto n.º 4

Caixa postal, 42—En Telegraphico GLAVAM-FLORIANÓPOLIS

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Loteria do Estado

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75% em prémios

8 DE AGOSTO DE 1929 — ÀS 15 HORAS

444 Extração Plan. AH

Do prémio maior se deduzirá 5% para pagamento dos números anteriores e posteriores

16.000 bilhetes a 17.000 272.000\$

menos 25 por cento 68.000\$

75 por cento em prémios 204.000\$

PRÉMIOS

1 premio dia	100.000\$
1	10.000\$
1	4.000\$
2 premios de	2.000\$
5	1.000\$
10	500\$
20	200\$
60	100\$
850	40\$
800 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros	40\$
prémios a	32.000\$

1750 premios no total de 204.000\$

OS PRÉMIOS PRESERVAM SEUS DIREITOS DE DADA DE CREDENCIAMENTO

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

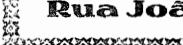
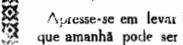
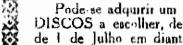
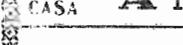
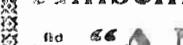
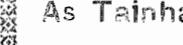
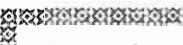
Os condecorados: Angelo & La Parte

Administrador — Praça 15 de Novembro

Florianópolis

ANTENOR MORAES
Cirurgião Dentista
Rua Deodoro n.º 26
Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantia.

Não se deixe iludir por certos fabricantes — Permite-lhe a que pagam os prémios este mês? A Empresa Cathartense de Sorteios libera publicamente os prémios que pagam.



Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponte Hercílio Luz

(lado do Continente)

Caixa Postal 92

End. Telegraphico — Corsini

Florianópolis

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dyoll — Agência-Navelloyd
Códigos A. B. C. 5a. ed. —Bentley's—Western Union—Particular—Mascote

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianópolis:

Cmte. Capela Chegará do sul no dia 1 de Agosto sahindo depois para os portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento É esperado do norte no dia 3 de Agosto, sahindo no mesmo dia às 22 horas para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Alcidio Chegará do norte no dia 4 de Agosto sahindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento Chegará de Laguna no dia 5 de Agosto sahindo ao amanhecer para os portos de Itajubá, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Agência de Florianópolis, 9 de Julho de 1929.

O enc. das passagens.



Material Elétrico

A mesma sorteira que serve de guia para a construção das grandes máquinas da "General Electric Co.", são rigorosamente controladas as importações de material e acessórios, marca G. E., para instalações.

Cada pedaço de cabo, tubo ou fio flexível; cada caixa de unílo, de junção, de derivação ou de contacto; cada interruptor ou porta-lâmpada, tudo se projeta e fabrica para duras e definitivamente prestar o melhor serviço.

GENERAL ELECTRIC

CURITIBA

R. 13 de Novembro, 69

Agente nesta capital: S. A. CASA MOELLMANN

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPACY sairá a 7 do corrente para:
Itajahy Paranaú
Paranaguá Antonina
Santos Santos
São Sebastião Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

O paquete ITAGIBA sairá a 10 do corrente para:
Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió
Recife e Cabedelo.

Para o Sul

O paquete ITAUBA sairá a 7 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sairá a 5 do corrente para:
Imbituba

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fundear em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Sns. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES
"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"
SAÍDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha EPOLIS—RIO DE JANO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.

Linha FPOLIS—PARANA-GUAÍA, escalando por Itajahy e São Francisco.

Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1.
Paquete "Anna" dia 8
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16
Paquete "Anna" dia 23
Saiidas às 7 horas da manhã

Paquete "Max" dias 6 e 20
Saiidas às 22 horas.

Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Saiidas às 21 horas

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os commodos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

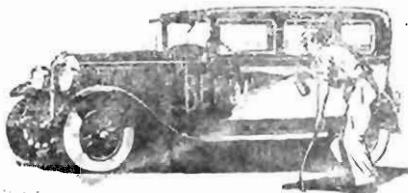
EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.

Pinte o seu Autómóvel

COM



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

producto de:

BERRY BROTHERS

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catarina.

AGENCIA RUGBY SOC. LTDA. — Rua Silva Jardim s/n
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM
MARMORE

Manoleos, Lapidados, Ornatos,
Anjos, etc.

Tom pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas,
rua Conselheiro Mafra n.
150.
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa acciona o patrocínio de causas civis commerciales, perante a Justiça Federal e a Estadual.
Em Florianópolis

EDITAL

O dr. Luiz Liberato Barroso, Delegado Auxiliar do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc:

Por este publico edital, chamo a atenção de todos os motoristas do Ponto desta Capital, para o art. cento e vinte e um, numero seis do Regulamento Policial, na parte relativa ao serviço de veículos, em que são obrigados a trazer dentro de seus automóveis, em lugar visível, a respectiva tabella de preços expedida pela Delegacia Auxiliar.

O motorista que no prazo de quinze dias a contar desta data, deixar de observar este requisito do Regulamento, ficará sujeito a respectiva multa.

Os interessados poderão adquirir na Inspectoría de Vehículos, o novo exemplar, impresso recentemente para tal fim, em pequeno formato.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e vinte e nove, Eu Honório Anselmo Becker, escrivão o escrevi. (ass.) Luiz Liberato Barroso. Está conforme, Honório Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Polícia.

Não se iluda com anúncios falsos da Empresa Colherlonase bombásticos, veja a lista de preços Sórdidos Limitada e compare com os conterrâneos.

Torrefacção e Moagem da Café á Eletricidade

—DE—

C. Costa & Cia.

Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior tipo de café da Ilha

Café "Guarany,"

Com assucar e manipulado
com seleccionado tipo de café da ILHA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305!



Florianópolis—Santa Catharina

Prefiram os afamados tipo de café

"Indio" e "Guarany"



E' horadferment

pegam gratuitamente nas boas casas do ame
alios Livros de receitas Culinarias do Dr. Oetke
u por carta aos

Representantes: CARLOS HOEPCKE S.A.
Florianópolis

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - Domingo, 4 de Agosto de 1929 - Hoje

SOIRÉE CHIC - Às 7 e 8½ em ponto - Preços: - 10\$000 25\$000 \$600

A Armadilha Perfumada

Portentosa interpretação --- Artistas escolhidos --- Scenarios caprichosos!
Harry CLIVE BROOK, Alice Deane MARY BRIAN, Froggy WILLIAM POWELL, O lobis-homem FRED KOHLER, Lily OLGA BLA CLANOVA, Norman JACK LUDEN.

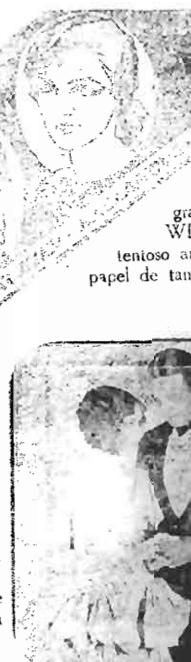
Direção de
Victor Scher-
zinger

**Super Maxima
PARA GUN.**



UM ASSOMBRO!
UMA MARAVI-
LHA!
12 pontos
no Pan-
todes.

visto num cinema.



Aqui temos um film que foge à vulgaridade dos argumentos, apresentando um romance dos entrecchegos do espírito por uma forma inteiramente inédita. É um drama de ação formidável, intenso, em que o amor é de um pae, nos enche a alma, grandioso, forte, dominador. WILLIAM POWELL, o portentoso artista, tem a seu cargo esse papel de tamanho relevo.



«A prisão de homem,
que traja sempre elegante-
mente à última moda e que
constantemente se sacrifica para
que outros possam ser felizes».
«A realização de um juramento que
redunda em um martyrio até hoje nunca

MATINEE

A's 2 horas

5\$000 1\$000 \$600 \$300

Rex, o Indomável

Lindo drama da Universal
com o celebre cavalo REX.

7 duplas partes 7.

A's 3 horas

5\$000 1\$000 \$600 \$300

Escravo do Vício

Emocionante aventura ocorrida na cidade de Chicago, com interpretação de WILLIAM RUSSEL e VIRGINIA VALLI.

Fox Film

A's 4 horas

5\$000 1\$000 \$600 \$300

O Super-Homem

Formidável drama da "Para-
mount" com o grande actor
GEORGE BANCROFT.

8 actos duplos 8.

2. feira 19 - 2 sessão Às 7 e 8½ em ponto A Hygiene do casamento

Tem este film o propósito de divulgação científica entre o povo, chamando a atenção para os perigos e assinalando regras, com a garantia e apoio da experimentada ciencia de homens com largo tirocínio no assunto e que acumularam exemplos estudo a matéria durante muitos anos.

IMPROPRIO PARA MENORES E SENHORITAS.

5a. FEIRA --- SESSÃO ELEGANTE --- 5a. FEIRA

O Camponez Alegre

Uma esplêndida opretra de Leo Fall num film delicioso para o PROGRAMMA SERRADOR com o grande actor

Werner Krauss.

Domingo

Rumo ao Amor

DRAMA DA FOX FILM

com:
GEORGE O'BRIEN
LOIS MORAN.

Primeiro

Beijo



FRAY WRAY e GARY COOPER, os dois gloriosos amantes da tela que nos deram "A LEGIÃO DOS COMDEMNADOS" e que agora reaparecem em uma dominadora e commovente história de amor.

Um film de bellos idilios.

E' uma produção
PARAMOUNT.

3a. feira: Sessão

Chic.